

# Os Dons Espirituais

---

Ora, a respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

(1Corintoss 12:1)

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.  
Dezembro, 2025.  
Contato: [injesuslikeness@gmail.com](mailto:injesuslikeness@gmail.com)

# SUMÁRIO

O que devemos saber?	5
Um pouco sobre cada um	5
O que deve nos mover?	7
Os enganos com respeito aos dons	7
O que devemos fazer?	9



## Os Dons Espirituais

Os capítulos 12, 13 e 14 de 1 Coríntios devem ser lidos como uma unidade, a respeito dos dons espirituais. O capítulo 12 fala do que não devemos ignorar, portanto fala do que devemos saber. O capítulo 13 fala da motivação que devemos ter, ou seja o que deve nos mover. O capítulo 14 fala de como devemos agir, ou seja, de como devemos fazer.

### O que devemos saber?

1. Duas palavras importantes: dons e manifestações.

A palavra dom acentua uma coisa muito importante: ninguém merece os dons, pois são presentes, dádivas de Deus, independe de nós.

A palavra manifestação acentua que os dons se tornam visíveis nos cristãos. Esta palavra também acentua que os dons não são nossos. Eles são manifestações do Espírito Santo, através de nós.

Estas duas palavras previnem de dois erros: o orgulho e a estagnação.

2. Como os dons podem ser agrupados?
  - a) Dons inspiracionais (dons de falar):
    - Línguas
    - Interpretação de línguas
    - Profecia
  - b) Dons de poder (dons de fazer):
    - Dons de curar
    - Operação de milagres
    - Fé
  - c) Dons de revelação (dons de saber):
    - Discernimento de espíritos
    - Palavra de sabedoria
    - Palavra de conhecimento

### Um pouco sobre cada um

#### 1. Línguas

Existem dois modos de manifestar-se:

- a) Para edificação pessoal (1Co 14:2);

- b) Para edificação da igreja, acompanhada de interpretação (1Co 12:10, 14:27-28).

Importante: O dom de línguas só tem uma direção: o homem falando para Deus – 1Co 14:2.

## **2. Interpretação de Línguas**

A primeira coisa que devemos entender é que interpretar não é traduzir, interpretar é dar o significado do que foi dito. Se falar em línguas é falar a Deus, a interpretação sempre será no mesmo sentido.

## **3. Profecia**

Elas existem para edificar, exortar e consolar o povo de Deus (1Co 14:3). A predição do futuro não é o conteúdo principal das profecias, é apenas um elemento ocasional.

## **4. Dons de Curar**

É a graça de Deus para curar sobrenaturalmente as enfermidades, sem os meios naturais. Não estamos negando, com isto, a validade e a eficácia da medicina.

A palavra “dons” no plural indica tratar-se de uma variedade de curas, e que pessoas diferentes podem ser usadas pelo Espírito para curar doenças diferentes.

Nas Escrituras, vemos a associação de "curas" com os elementos a seguir:

- a) Imposição de mãos: Mc 6:5; Lc 4:40; 13:13; At 28:8.
- b) Unção com óleo: Tg 5:14; Mc 6:13.
- c) Confissão: Tg 5:15-16; Jo 5:14.

## **5. Operação de Milagres**

São acontecimentos que ultrapassam ou contradizem as leis da natureza, demonstrando o poder de Deus (Mt 15:32; Jo 2:1-11).

## **6. Fé**

Existe a fé natural e a sobrenatural. Há três tipos de fé sobrenatural:

- a) A fé que salva: Hb 11:6; At 16:31; Ef 2:8-9; Rm 10:17;
- b) A fé como fruto do Espírito Santo: Gl 5:22; Rm 1:17;
- c) A fé como dom do Espírito Santo: 1Co 12:9.

## **7. Discernimento de Espíritos**

Este dom nos capacita a discernir a natureza da motivação de alguém, se sua origem é divina, humana ou demoníaca. Ex.: At 16:16; Jo 1:47; Mt 16:15-23; Lc 9:54.

## **8. Palavra de Sabedoria**

É a aplicação sobrenatural do conhecimento. É saber o que fazer com o conhecimento natural ou sobrenatural que Deus te dá, ou seja, é um julgamento adequado para a ação. A palavra de conhecimento revela a informação, mas a palavra de sabedoria diz como aplica-la. Ex.: Mt 21:24; 22:20-22; Jo 8:7; Mc 3:4.

## **9. Palavra de Conhecimento**

Através do conhecimento Deus revela a informação sobre atos, situações e pensamentos. Ex.: Mt 9:4; 2 Sm 12:7-13; Jo 4:17-18,29; At 5:3; 9:11-12,17.

## **O que deve nos mover?**

Este capítulo 13 está bem no meio de dois capítulos que falam sobre os dons espirituais, que falam de poder sobrenatural e que enche os olhos dos que vêem. Porque este capítulo está aqui? Não estaria em lugar errado? O que dom tem haver com amor?

Notamos que Paulo termina o capítulo 12 falando que iria mostrar um “caminho sobremodo excelente” e este caminho é o amor. Lembrem-se que os dons são concedidos pela graça do Senhor para desempenharmos o nosso serviço, mas o amor é parte do fruto do Espírito na formação do nosso caráter.

O que Paulo está deixando claro aqui é que o amor é o único meio correto de manifestar os dons. Muitos buscam os dons espirituais para sua autoglorificação, com a motivação de chamarem a atenção sobre si. Nós não podemos buscar os dons como um meio de nos projetarmos, mas sim, com a motivação correta que é o amor para servir os nossos semelhantes.

## **Os enganos com respeito aos dons**

### **1. A quem pertence os dons?**

Dois erros:

- Nós somos os donos do dom, e
- Os dons são do Espírito, como o Espírito está em nós, logo, podemos manifestar todos os dons quando quisermos.

**Correto:** Os dons são do Espírito Santo e ele concede a cada um quando lhe apraz, quando ele quer. (1Co 12:11)

2. Duplicidade de dons

- Não é correto dizer que Língua + Interpretação de língua = Profecia
- Em 1Co 14:5, Paulo não está dizendo que as línguas quando interpretadas se tornam profecia. Ele está dizendo que estão no mesmo nível de edificação.

3. Confusão sobre o dom de interpretação de língua

- Quem fala em línguas fala a Deus. Como posso interpretar Deus falando ao homem? Aqui está um erro muito comum na igreja. Sempre que houver a manifestação deste dom será o homem falando a Deus e nunca o contrário.

4. Misticismo infantil

- Exageros na manifestação dos dons, tais como: chiados, tremores, arrepios, emocionalismo, etc... Não é que isto não possa acontecer, o problema está em condicionarmos a manifestação dos dons a isto (1Co 14:27-30).

5. Confusão sobre o dom de profecia:

- Voz cavernosa e na primeira pessoa (Eu, o Senhor, vos falo);
- Palavra diretiva. Ex.: Com quem casar, para onde ir, e etc. A profecia é para edificação, exortação e consolo. Aqui está um problema grave na igreja, muitos aceitam a profecia (que deve ser julgada) mais do que a palavra de Deus revela.

6. Os dons substituem as autoridades delegadas

- Existe um grande perigo em usarmos algumas pessoas que Deus tem manifestado dons, como se fossem videntes, futurólogos, como horóscopo evangélico. Devemos ter todo cuidado. O Senhor nos adverte em Dt 13:1-5 e em Cl 2:18-19. Deus não governa pelos dons, mas pelos ministérios (1Co 12:28).

7. Os dons são usados como atrativos para os incrédulos:

- Isto produz orgulho, autoglorificação, exibicionismo e exaltação própria. Ex.: Dorcas (At 9:36-42). Jesus nunca usou desta forma, sempre pediu que não contassem a ninguém (Mt 8:1-4).



## O que devemos fazer?

Conselhos do Espírito Santo sobre os dons:

- a) Procurar com zelo os dons – só procuramos aquilo que nos interessa e sentimos falta. Como procurar? Através da oração, jejum, vigílias, etc;
- b) Procurar progredir (1Co 14:12-13). Ex.: engatinhar, andar...;
- c) Sobre o dom de línguas (1Co 14:27-28);
- d) Sobre o dom de profecia (1Co 14:29-33);
- e) Sobre a participação de todos (1Co 14:26);
- f) Faça-se tudo para a edificação (1Co 14:26) com decência e ordem (1Co 14:40).



Amados, “segui o amor; e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar”.

1Co 14:1